

O primeiro número da Calidoscópio de 2019 é dedicado a temáticas relacionadas à linha de pesquisa *Linguagem e Práticas Escolares* do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos<sup>1</sup>. Os artigos que compõem o presente número investigam, de forma singular ou por interfaces, as diferentes perspectivas do ensino e aprendizagem de línguas e do agir do profissional de ensino dessa área. Os trabalhos aqui apresentados convergem para o estudo de práticas discursivas e interacionais que emergem e se constituem no uso da linguagem em quatro *locus* de investigação diferentes.

A partir desses lugares de investigações, organizamos os artigos em quatro blocos. O primeiro deles contempla os trabalhos sobre a questão da leitura e escrita em língua materna ou estrangeira na sala de aula, no material didático e no processo de formação de profissionais da área de Engenharia. Integram esse primeiro bloco os trabalhos intitulados *High Up: análise do processo de ensino-aprendizagem de leitura em língua inglesa*, de Talita de Jesus e Angela Back e (Universidade do Extremo Sul Catarinense), *Rasura e interação em textos escritos colaborativamente por alunos do ensino fundamental*, de Cristina Felipeto (Universidade Federal de Alagoas), e *Práticas de leitura na Engenharia: discussão de contextos curriculares e metodológicos de formação no Brasil e em Portugal*, assinado por Otilia Heinig (Universidade Federal de Santa Catarina) e Thais Schlichting (Universidade Regional de Blumenau).

A formação do professor, tanto inicial quanto continuada, a elaboração de material didático e o agir docente em tensionamento com as prescrições desse fazer profissional instituem o espaço de investigação dos três trabalhos que constituem o segundo bloco de artigos. Esse bloco é composto pelos artigos intitulados *Constituindo-se professora-pesquisadora na formação inicial: uma experiência com o ensino de língua inglesa para adolescentes*, de Cristiane Brito e Walkíria Dias (Universidade Federal de Uberlândia), *A Formação no Seminário do Programa de Português para Estrangeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: uma modalidade híbrida de aprendizagem do professor-autor*, de Everton da Costa (Framingham State University), e *O agir docente e suas implicações na construção do objeto de ensino: entre a atividade prescrita e a real*, de Elvira Nascimento e Kleber Silva (Universidade Estadual de Londrina).

O terceiro bloco é composto por dois artigos que abarcam as políticas linguísticas como forma de ação no ensino de português no continente africano e no campo da Linguística Aplicada. A dupla de artigos é formada pelos trabalhos *Leitorado Brasileiro da Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul: uma experiência com o ensino de Português como Língua Adicional em um contexto pós-colonial*, de Alan Carneiro (Universidade Federal de São Paulo), e *Etnografia da linguagem como políticas em ação*, de Neiva Jung (Universidade Estadual de Maringá), Regina Machado e Silva e Maria Elena Santos (Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

---

<sup>1</sup> <http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/linguistica-aplicada/presencial/sao-leopoldo/linhas-de-pesquisa>

Os trabalhos *Translanguaging with Students at Public School: multimodal and transcultural meaning making*, de Nara Takaki (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), e *Percepción sobre disculpas y peticiones en español como segunda lengua (ESL)*, de Gloria Vega, Valentina Campos e Valentina Figuero (Pontificia Universidad Católica de Chile) constituem o último bloco de artigos, que tematiza as práticas de uso da língua estrangeira sob a ótica da pragmática e do letramento crítico.

A origem dos artigos deste número revela-se da seguinte maneira: temos quatro artigos oriundos da Região Sul; dois artigos vêm da Região Sudeste; temos também um artigo da região Nordeste e um artigo da região Centro-Oeste; e dois artigos representam outros países – um do Chile e outro dos Estados Unidos. Estamos sempre abertos às submissões de artigos de todas as regiões brasileiras e de todos os países, esperando que a diversidade esteja representada também na ciência e que tanto a representação nacional como a internacional se ampliem ainda mais nos próximos números.

Encerrando este número da *Calidoscópico*, publicamos uma entrevista com a Profa. Dra. Ecaterina Bulea Bronckart, realizada por Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin, professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Unisinos. Bulea Bronckart é professora associada de didática da língua francesa na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra. Seu trabalho de pesquisa abrange principalmente três áreas: (i) o ensino de francês como primeira língua, com particular ênfase no ensino da gramática e nas articulações internas da disciplina “língua francesa”; (ii) as teorias gerais da linguagem, particularmente reexaminando a obra fundadora de Ferdinand de Saussure; (iii) o papel da linguagem no processo de desenvolvimento psicológico e no desenvolvimento profissional de professores, analisando nesse contexto os efeitos de interações verbais e abordagens para a análise de práticas.

Nessa entrevista, a professora Bulea Bronckart aborda questões ligadas à primeira área de interesse de suas pesquisas: o ensino da gramática do francês em contexto escolar, discutindo perspectivas delineadas a partir de uma pesquisa em desenvolvimento sobre esse tema e sublinhando as contribuições (e perspectivas) de sua pesquisa para a formação de professores. A interlocução com a professora Bulea Bronckart permite que ampliemos as reflexões sobre o debate que vem, novamente, ganhando força no campo da Linguística Aplicada: o ensino de gramática em aulas de línguas. Vale destacar que a Unisinos sediará, em seu *campus* Porto Alegre, o *VI Encontro Internacional do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD)*, entre os dias 02 e 05 de julho de 2019. A professora Ecaterina Bulea Bronckart é uma das participantes internacionais confirmadas no evento. Certamente, esse será um espaço para ampliar as discussões iniciadas nessa entrevista.

Antes de concluirmos esta apresentação, gostaríamos de agradecer aos avaliadores que estão conosco pelo trabalho em um momento de tempo tão escasso, em que as demandas se multiplicam. O interesse na continuidade do trabalho de avaliação e o apoio de vocês têm sido chave não só para a manutenção da qualidade de nossas publicações como também para a resistência da ciência no país. Continuemos todos/as nesse intuito.

Um bom ano de trabalho a todos e todas e uma boa leitura!

Caio Mira, Joseane Souza e Larissa Brangel  
*Editor, Assistentes Editoriais*